Dia do Município

24 de Novembro 2019

ARQUIVO MUNICIPAL

Parcerias

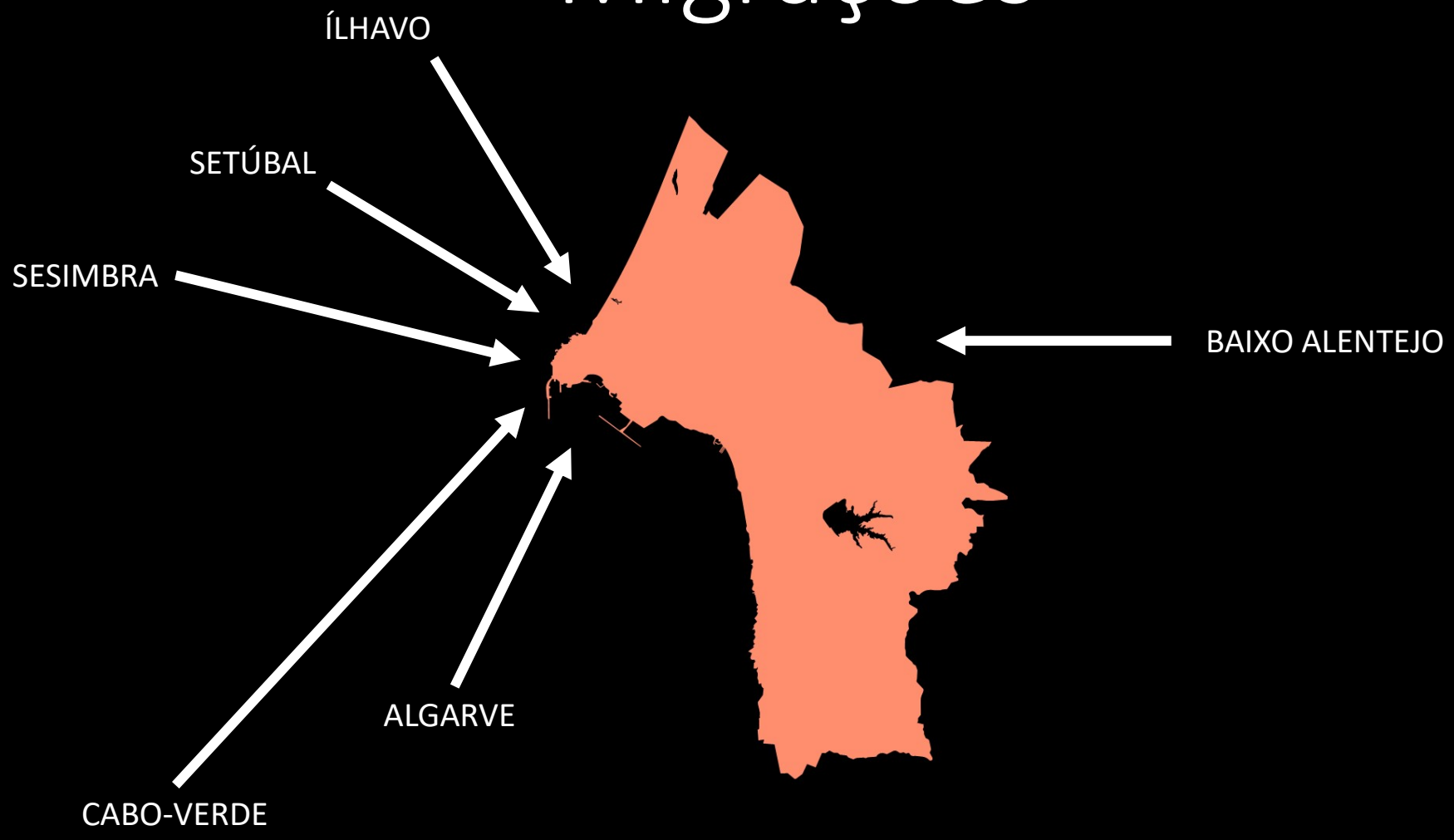
Página online do Programa Tradições
https://a-nossa-energia.edp.pt/noticias/artigo.php?id=181

Página online do CIDHEUS – Universidade de Évora
https://www.cidehus.uevora.pt/atividades/noticias/(item)/26989

Sines: Situação geográfica

Ovrga
Pizarro
Cezarga
Ericeira
Mugia
Mafra
Ponteuedra
Vigo
Bayona
Caminha
Viana
Fam
Ponte de conde
Entaro
Malpinhar
Leixoens
R. Douro
Cabo dello
Afeira
Aueiro
Lagos
Boarios
R. Mondego
Federnaira
Alcoirão
Peniche
Louinha
Enceira
Lx.a
R. Tejo
Aldeagalega
Cuna
Setuual
Aiezga
Melieo
Sinis
Odimira
Infante
Sagres
Lagos
Tauira
Cabo de Santa Maria
Lagoa
Tauira
Cabo de Santa Maria
Lagoa
Cabo de Santa Maria
Lagoa
Tauira
Cabo de Santa Maria
Lagoa
Tauira
Cabo de Santa Maria
Lagoa
Tauira

Migrações

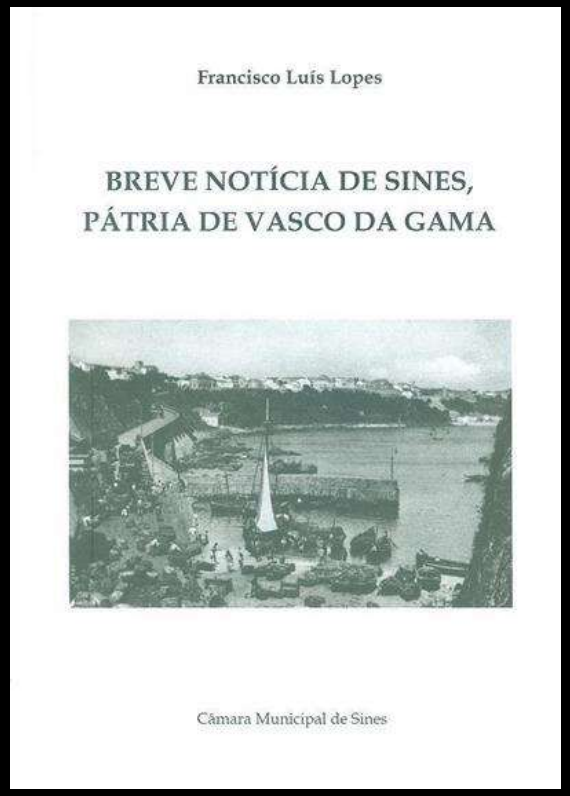

ÍLHAVO
SETÚBAL
SESIMBRA
BAIXO ALENTEJO
ALGARVE
CABO-VERDE

Fontes

Documentos do Arquivo Municipal de Sines

Levantamento Cultural (capa), Núcleo Cultural da Câmara Municipal de Sines, 1982
Arquivo Municipal de Sines

Bibliografia de autores locais



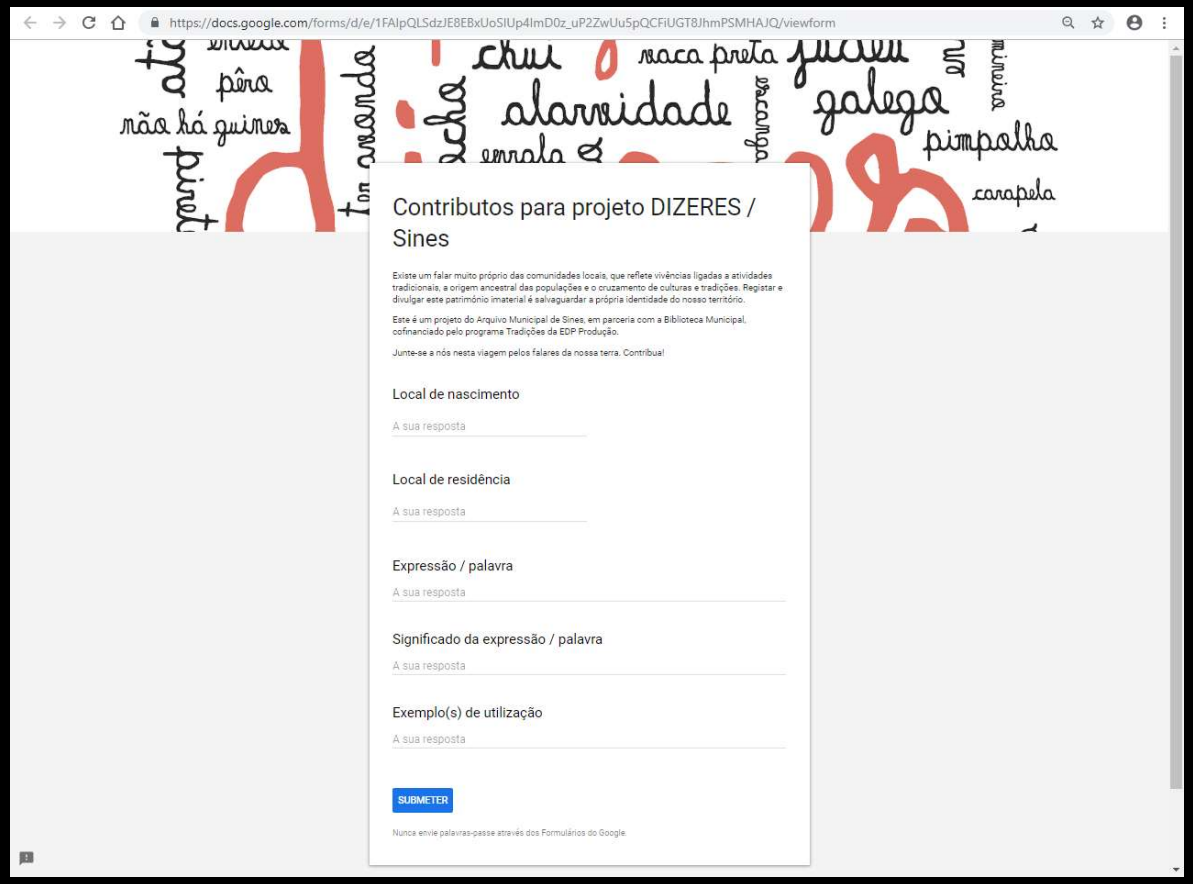
Breve Notícia de Sines, Francisco Luís Lopes, 1.ª ed. 1850
Arquivo Municipal de Sines

Fontes

Inquérito on-line à comunidade

Encerrado em 19 de Julho de 2019, disponibilizava os seguintes campos: local de nascimento, local de residência, expressão ou palavra, significado, exemplo de utilização.

38 testemunhos de léxico e expressões usadas/conhecidas em Sines. O registo foi conservado com o título Contributos para projeto DIZERES (Respostas) (código DA008).



Formulário de recolha on-line
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdzJE8EBxUoSlUp4ImD0z_uP2ZwUu5pQCFiUGT8JhmPSMHAJQ/viewform

Fontes

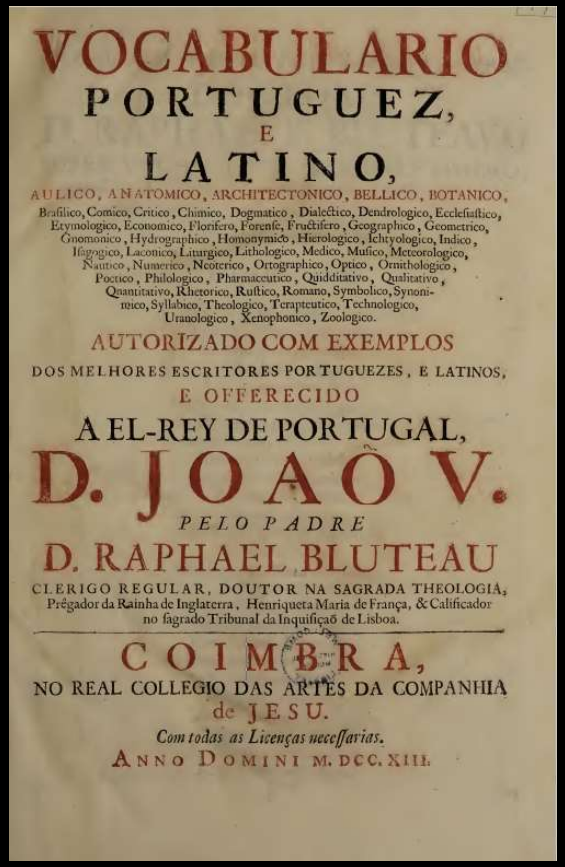
Entrevistas a membros da comunidade

Mar de Sines (cartaz), Câmara Municipal de Sines, 2016

Projecto "Mosaico das Memórias, Arquivo Municipal de Sines, 2015

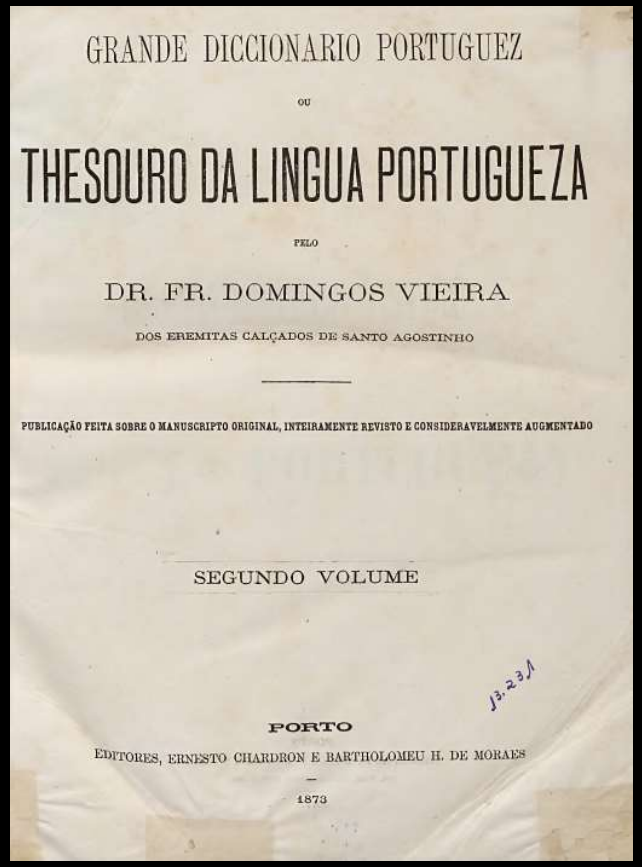
Projecto Comissões de Moradores de Sines: da tradição à modernidade (cartaz), Arquivo Municipal de Sines, 2016 - 2018

Cruzamento de dados



VOCABULARIO
PORTUGUEZ,
E
LATINO,
AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO,
Brasilico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclesiastico, Etymologico, Economico, Florifero, Forense, Fructifero, Geographico, Geometrico, Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichtyologico, Indico, Isagogico, Lacomico, Liturgico, Lithologico, Medico, Musico, Meteorologico, Nautico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Ornithologico, Poetico, Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quantitativo, Rhetorico, Rustico, Romano, Symbolico, Synonimico, Syllabico, Theologico, Terapeutico, Technologico, Uranologico, Xenophonico, Zoologico.
AUTORIZADO COM EXEMPLOS
DOS MELHORES ESCRITORES PORTUGUEZES, E LATINOS,
E OFFERECIDO
A EL-REY DE PORTUGAL,
D. JOAO V.
PELO PADRE
D. RAPHAEL BLUTEAU
CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA THEOLOGIA,
Prégador da Rainha de Inglaterra, Henriqueta Maria de França, & Calificador no sagrado Tribunal da Inquisiçaõ de Lisboa.
COIMBRA,
NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA de JESU.
Com todas as Licenças necessarias.
ANNO DOMINI M. DCC. XIII.

Vocabulario portuguez e latino (…) Raphael Bluteau, 1712-1728



GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ
OU
THESOURO DA LINGUA PORTUGUEZA
PELO
DR. FR. DOMINGOS VIEIRA
DOS EREMITAS CALÇADOS DE SANTO AGOSTINHO
PUBLICAÇÃO FEITA SOBRE O MANUSCRIPTO ORIGINAL, INTEIRAMENTE REVISTO E CONSIDERAVELMENTE AUGMENTADO
SEGUNDO VOLUME
PORTO
EDITORES, ERNESTO CHARDRON E BARTHOLOMEU H. DE MORAES
1873

Grande diccionario portuguez ou thesouroda língua portugueza, Domingos Vieira, 1783

Novo Diccionário da Língua Portuguesa
Candido de Figueiredo
1913
Por favor, não imprima este documento! As árvores estão a morrer!

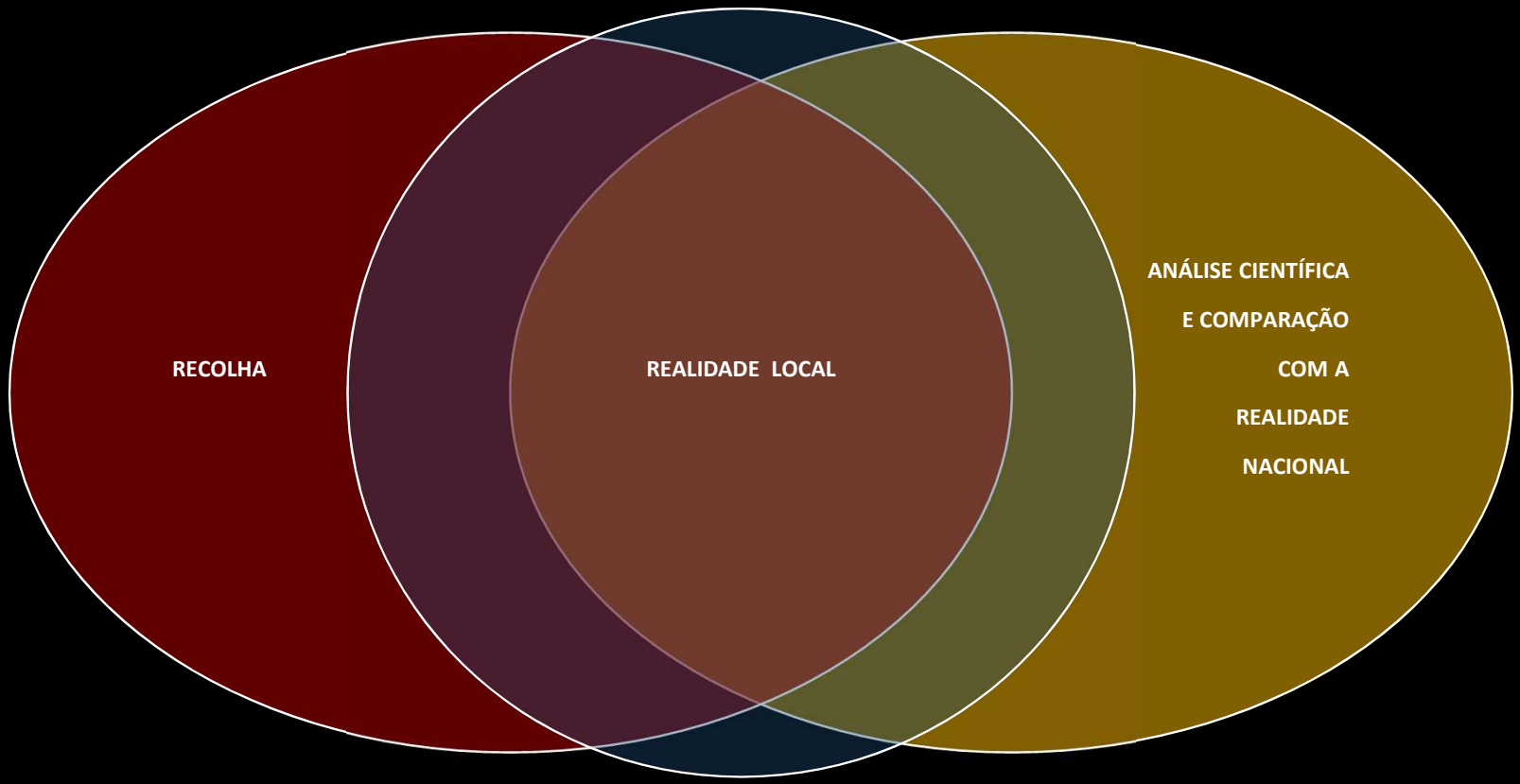
Novo Diccionario da Língua Portuguesa, Cândido de Figueiredo, 1913, edição on-line 2010

Cruzamento de dados

Actividade com a comunidade no Espaço Sénior do Bairro 1.º de Maio,
fotografia por Sofia Costa;
2019/02/21

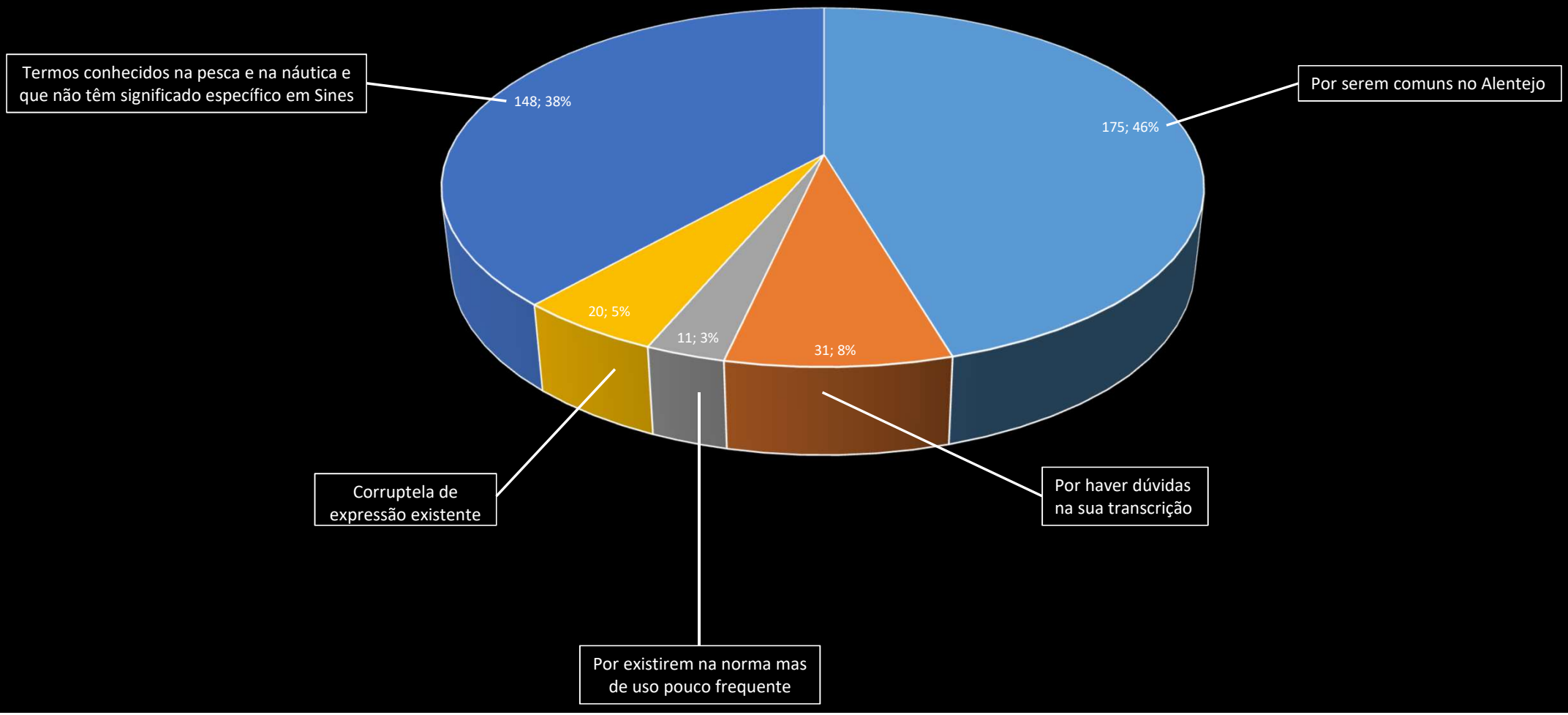
Francisco Embero, entrevista de António Campos e Diogo Villhena em Janeiro de 2017.

Cruzamento de dados

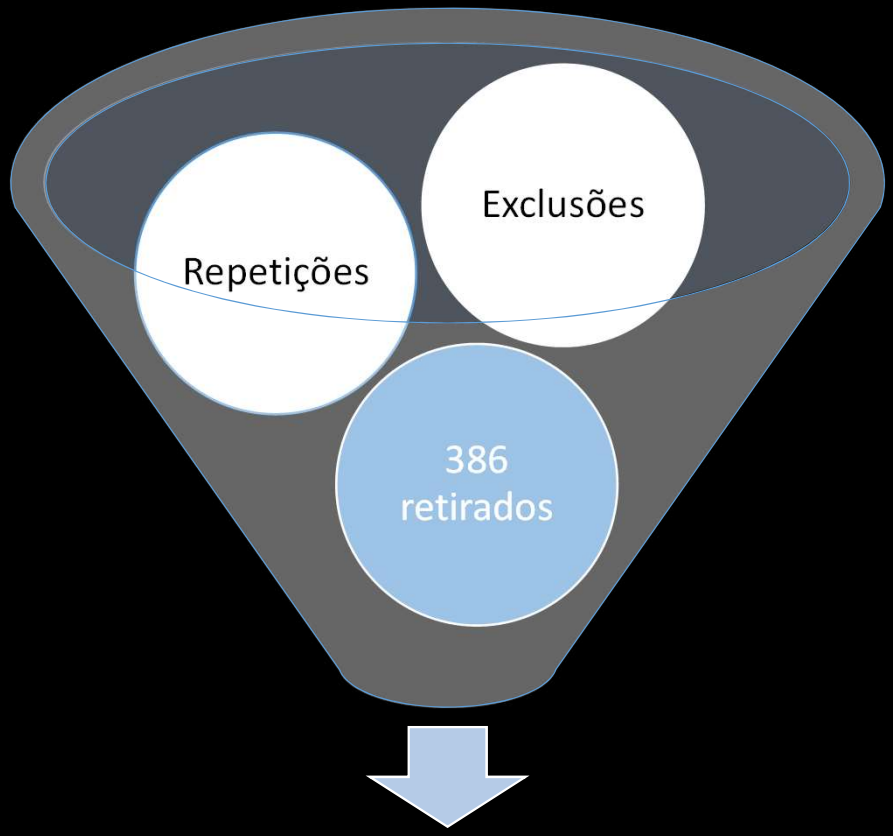


Resultados

Razões de exclusão dos termos



Resultados



239 termos

Apresentação dos resultados

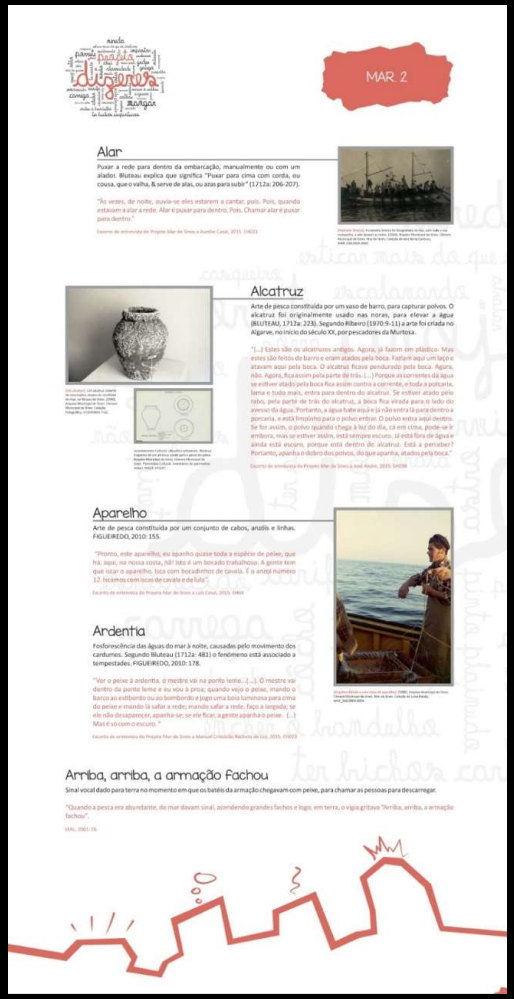
Participação em encontros científicos

Acções junto da comunidade

Exposição itinerante a partir de 24 de Novembro de 2019

Disponibilização do Glossário on-line a partir de 24 de Novembro de 2019

Apresentação do Projeto Dizeres durante o "Mês sénior", 2019/10/15, fotografia por Sofia Costa.



Painel 4 da Exposição itinerante do Projeto Dizeres

O MAR

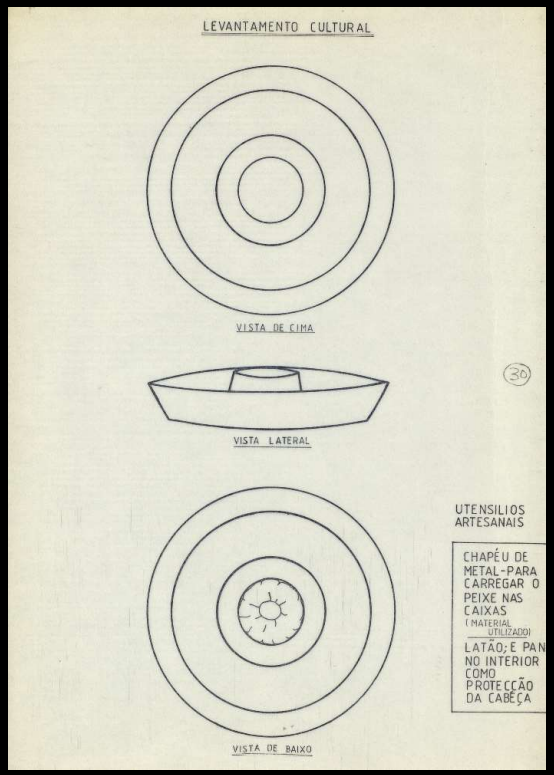
Carrega

Marítimo que descarregava o peixe dos barcos para terra, com um chapéu metálico à cabeça.

"Vim para esta profissão: Carrega. (…) Foi quando eu fui fazer este serviço: carregar peixe para a ribeira."

Excerto de entrevista do Projecto Mar de Sines a Lourenço Estêvão, 2015.

Sines: desembarque de peixe. É visível a descarga de peixe na Calheta de Sines, com um "carrega" em primeiro plano e dois homens a colocar-lhe uma caixa de peixe no chapéu. [1960] Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Mosaico das Memórias, Colecção Melinita Freire, CF0264.0003



Levantamento Cultural. Utensílios artesanais. Chapéu de metal. Cópia de uma folha A4 com o esquema um chapéu de metal usado pelos carregas para transportar o peixe nas caixas. Folha plastificada. [1982]

O MAR

Caramujo

Molusco marítimo, também conhecido por burrié. Os sinienses eram conhecidos como Caramujos, ao invés dos Lagartos, de Santiago do Cacém.

Postal com a imagem da loja de Higino Guisado Espada, situada no actual Largo do Castelo, conhecido por Largo dos Galegos. fotografia atribuída a Higino Espada, 1920.

O MAR

Larido

Zona intertidal, rochosa, onde há muito marisco e peixe.

"Também, depois, nas horas vagas, vinham também aqui à pesca. À cana. Vinham ao marisco. Estavam aqui perto. E até de mais longe, às vezes, vinham pessoas também aqui. Havia aqui muito bom marisco. Aqui neste larido. Chamava-se o larido!"

Excerto de entrevista do Projecto Mar de Sines a António de Campos, 2015.

[Apanha da navalheira no larido] [1960]. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Mar de Sines. Colecção de Manuel Vilhena, MAR_018.0014.0002.

UM PÉ NA TERRA, UM PÉ NO MAR

Barroca
Pequena porção de terreno, geralmente em declive e composto alternadamente de depressões e montículos. Em Sines, a falésia que separa a vila da praia. Segundo Bluteau (1712b: 58), numa citação de João de Barros, *"Por a terra ser huma Barroca em lugar de muro."*

"E ás rochas escarpadas, ás ladeiras, aos taboleiros de verdura impendentes, á exotica bananeira, a casas dependuradas, a uma subida de calçada, a cannaviaes debruçados, a tudo isto, chama-se em Sines Barrocas"

LOPES, 1850:32.

Sines vista parcial. Postal, primeiro quartel do séc. XX. É visível a praia, circundada pela barroca, no topo da qual se encontra a vila. Arquivo Municipal de Sines, Coleção de Postais da Câmara Municipal de Sines.

UM PÉ NA TERRA, UM PÉ NO MAR

Estormo

Planta que cresce na areia, usada para os telhados. Tinha propriedades vedantes. Segundo Figueiredo, este é um termo da área de Aveiro, e significa "Planta agreste e resistente, espécie de urze" (Figueiredo, 2010: 817).

"*Eram só estas casas em madeira, com o telhado em estormo, que era uma planta que se criava aqui nas dunas".* [Descrição das barracas na zona de S. Torpes]

Excerto de entrevista do Projecto Mar de Sines a António de Campos, 2015.

[Barraca de estormo]. Um grupo de pessoas possa para a fotografia em frente a uma barraca de estormo, talvez no Bairro Marítimo (Bairro das índias). Vêm-se chorões a nascer na areia.[1940]. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Colecção Fotográfica, Fotografias emprestadas por António Correia, nº CF0266.

UM PÉ NA TERRA, UM PÉ NO MAR

Praça

Mercado Municipal. A designação manteve-se quando o mercado transitou, na primeira metade do século XX, da Praça Tomás Ribeiro para o Largo Poeta Bocage. Desde 1981 o Mercado situa-se na Avenida General Humberto Delgado, em edifício próprio.

"E a pessoa vai, ali, à praça, comprar (...)"

Excerto de entrevista do Projecto Mar de Sines a Luís Casal, 2015.

[A praça no Largo Poeta Bocage]. [1980]. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Colecção Fotográfica,Negativos, nº CFA0047-1.005.

TERRA

Entronxado ou Entrouxado

Mal vestido. Máscara de carnaval, com roupa usada. Porto Côvo. Para Vieira Entrouxar é “Meter na trouxa” (VIEIRA, 1873b:196).

“O Carnaval era entronxados. Roupas velhas, punham uma caraça na cara que era para não os conhecerem, era os chapéus velhos ou os barretes ou isso, nesse tempo ainda havia quem usava cintas (os homens e isso) e barretes, emprestavam.”

Excerto de entrevista do Projecto Comissões de Moradores: da tradição à modernidade a Antónia Romão, 2016.

Equipa de futebol “entrouxada” para o Carnaval, Campo de futebol de Sines (actual Avenida General Humberto Delgado). 20/02/1939, fotografia por António Augusto de Seixas. Arquivo Municipal de Sines, Mosaico das memórias, Colecção Eliseu Seixas

TERRA

Rio

Poça onde as mulheres lavavam a roupa, formada por uma nascente que desagua no mar.

"Era então uma criança, estávamos nos anos quarenta e via passar as velhinhas da minha rua com catrefas de roupa à cabeça. Ouvia a minha mãe dizer: - Já voltaram do 'rio". Durante alguns anos andei convencido que o rio, seria como o Corona, que eu conhecia por Ribeira da Abela, onde a minha avó lavava a roupa que depois punha na barrela e que ficava com aquele cheirinho que recordo com saudade./Cresci e um dia fui às camarinhas - aquelas bagas brancas que tinham tanto de gostosas como de poder de entupimento do intestino grosso deparei com as velhinhas da minha e doutras ruas, juntamente com as mulheres jovens, lavando roupa em covas cercadas de pedras e repletas de água pura. Perguntei-ó Ti Maria Calhordas, então isto é que é o rio?-Não, disse-me ela. 'Isto são os rios'! De quando em vez, lá ia ao Rio do Ouro, para ver ao Norte e as lavadeiras dos rios que só eram soltos para que a água limpa brotasse da terra. "

VILHENA, 2006: 71.

[A lavar no rio]. Prova fotográfica a preto e branco. Duas mulheres e uma criança da família Venturinha encontram-se a lavar a roupa à mão, num rio. [1960]. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines, Colecção Mosaico das Memórias, Melinita Freire, unidade de instalação Fotografias de António Martins, documento 0004.

arquivo@mun-sines.pt